

Professor(a): Junyander

Data:07/03/2018

Proposta de Redação - TEMA 01

TEXTO I

O que é mobilidade urbana?

Muito se fala em mobilidade urbana sustentável e em resolver os problemas ocasionados pelo excesso de veículos que hoje já atinge até cidades de pequeno porte. Mas, afinal, o que é mobilidade urbana? É o atributo das cidades no que se refere à facilidade de deslocamentos de pessoas e bens (mercadorias) no espaço urbano, tanto por meios motorizados quanto por meios não motorizados. Resulta da interação entre os deslocamentos de pessoas e bens com a cidade. A mobilidade sustentável deve ser garantida para todos e todas: homens, mulheres, crianças, idosos, pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, gestantes e obesos, sem discriminação.

TORRES, Stacy; GINTERS, Isabel (Org.). **Cartilha reforma urbana já!**. São Paulo: Instituto Pólis, 2016 (adaptado).

TEXTO II

A Lei 12.587/2012, conhecida como Lei da Mobilidade Urbana, foi instituída para determinar aos municípios o planejamento e a execução da política de mobilidade, visando, principalmente, ao crescimento sustentável e ordenado das cidades brasileiras. Ou seja, de forma integrada ao Plano Diretor, almeja a garantia da sustentabilidade, da eficiência e da acessibilidade nos deslocamentos e no planejamento urbano. A aludida lei objetiva, dessa forma, reduzir as desigualdades e promover a inclusão social, bem como consolidar a gestão democrática como instrumento e garantia da construção contínua do aprimoramento da mobilidade urbana, refletindo, em tese, o contexto ideal para a efetivação do direito à cidade. Para alcançar esses objetivos, foram estabelecidos como pontos principais a priorização dos modos ativos e coletivos de locomoção em detrimento do individual motorizado, bem como a integração entre os dois primeiros. Destaque-se que investir na qualidade do transporte coletivo estimula o proprietário do automóvel a migrar para o transporte público e reduz custos ambientais, sociais e econômicos. Da mesma maneira, investir em infraestrutura para os modos ativos de deslocamento gera viagens mais rápidas, confortáveis e seguras para os ciclistas e pedestres. Significa melhorar a qualidade de vida.

BARBACOV, Piero. **Lei de Mobilidade Urbana e direito à cidade: o que é e como devem afetar as cidades?**. Disponível em: <https://direitodiario.com.br>. Acesso em: 28 fev. 2018 (adaptado).

TEXTO III

Frota de veículos em 12 capitais quase dobra em dez anos

A frota das 12 principais capitais do Brasil praticamente dobrou em dez anos. O crescimento médio no número de veículos foi de 77%, sem que a infraestrutura viária e os órgãos de controle do trânsito acompanhassem o ritmo. Em São Paulo, a metrópole que mais ganhou carros em números absolutos, as ruas receberam 3,4 milhões entre 2001 e 2011. As 12 principais metrópoles somam 20 milhões de veículos, o que corresponde a 44% da frota nacional. A conta é do Observatório das Metrópoles e usa dados do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran). Segundo o elaborador do estudo, o pesquisador Juciano Martins Rodrigues, foram analisadas informações de 253 municípios. "Usamos os critérios do IBGE para selecionar as capitais que formavam regiões metropolitanas", afirma. São Paulo e Rio, capitais que já tinham as maiores frotas de carros do país, ficam nas últimas posições do ranking elaborado pelo estudo – que classifica o crescimento de frota de acordo com o crescimento relativo, ou seja, pelo percentual de aumento do número de carros. O Rio é o lanterna: crescimento de 67%, embora isso signifique acréscimo de 1 milhão de carros no período. Já São Paulo teve crescimento populacional de 7,9% na década – segundo dados da Fundação Seade – e o percentual de aumento de carros foi de 68,2%. Com o critério percentual, a região metropolitana de Manaus é a campeã. O aumento da frota foi de 141,9%. Já na Grande Curitiba, a alta foi de 91,7% – a região ficou em 7.º lugar no ranking.

Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br>. Acesso em: 28 fev. 2018 (adaptado).

TEXTO IV

Imagine morar em uma cidade onde existem mais bicicletas do que pessoas? Em Amsterdã, na Holanda, as bikes não são apenas maioria, como também tem prioridade no trânsito: boa parte da população se locomove diariamente pelas ciclovias, e os ônibus e outros veículos param para dar passagem aos ciclistas. O estímulo ao transporte não motorizado é um dos traços que caracteriza as melhores cidades do mundo em mobilidade. Além disso, a implantação de sistemas que priorizam a integração entre os modais faz com que o trânsito seja mais fluido e prático, com conexões reais entre os diferentes meios de transporte.

SETE cidades no mundo que são modelos de mobilidade urbana.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 28 fev. 2018 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Desafios à mobilidade urbana no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

RASCUNHO

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à **TINTA PRETA**, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 19 linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	